

Infecções causadas por *Klebsiella pneumoniae* resistentes aos carbapenêmicos e polimixinas (KpRCP) são uma prioridade para controle de infecção, pela extrema limitação de opções para tratamento. Estudar mecanismos de resistência às polimixinas e clonalidade dos isolados permite avaliar se infecções por KpRCP são decorrentes da seleção de mutantes resistentes ou disseminação de clones. Objetivos: Avaliar a frequência de inserções no gene *mgrB* e de gene *mcr-1* em 25 pares de *K. pneumoniae* com fenótipos divergentes de susceptibilidade à polimixina B, sendo cada par isolado de um mesmo paciente antes e durante ou após tratamento. Metodologia: Isolados de pacientes atendidos na Santa Casa de São Paulo de 2015 a 2017, foram analisadas por MALDI-ToF MS. A resistência ao imipenem e meropenem foi avaliada por disco-difusão segundo as normas do CLSI. A concentração inibitória mínima para polimixina B foi determinada conforme recomendado pelo BrCAST-EUCAST. A ocorrência de inserções no gene *mgrB*, a presença do gene *bla_{KPC}* e do gene *mcr-1* foram avaliadas por PCR. Resultados: Todas as cepas testadas apresentaram resistência aos carbapenêmicos e o gene *bla_{KPC}*. Nenhuma das cepas apresentou o gene *mcr-1*. A taxa de resistência à PolB nas primeiras cepas dos pares foi de 32% enquanto nas demais foi de 44%. De um total de 25 pares, seis apresentaram divergência de fenótipo para PolB. Quanto ao tipo de material clínico, CIM para polimixina B e ocorrência de inserção no gene *mgrB*, os seguintes resultados foram obtidos: par 1: hemocultura (CIM PolB 2 mg/L – sem inserção) e secreção traqueal (CIM PolB \geq 128 mg/L – inserto de ~1Kb); par 2: urina (CIM PolB 16 mg/L – inserto de ~1,5 Kb) e urina (CIM PolB \geq 128 mg/L – inserto de ~1,5 Kb); par 8: secreção do mediastino (CIM PolB \leq 0,125 mg/L – *mgrB* íntegro) e secreção do mediastino (CIM PolB 32 mg/L – *mgrB* íntegro); par 11: urina (CIM PolB \leq 0,125 mg/L – *mgrB* íntegro) e urina (CIM PolB 32 mg/L – *mgrB* íntegro); par 20: urina (CIM PolB 1 mg/L – *mgrB* íntegro) e fragmento ósseo (CIM PolB 4 – *mgrB* íntegro); par 26: ponta de cateter (CIM PolB \leq 0,125 mg/L - *mgrB* íntegro) e urina (CIM PolB 2 mg/L - *mgrB* íntegro); par 46: líquido ascítico (CIM PolB \leq 0,125 mg/L - *mgrB* íntegro) e líquido abdominal (CIM PolB \geq 128 mg/L - *mgrB* íntegro). Conclusões: A resistência à PolB na amostragem analisada não é mediada pelo gene *mcr-1*. A presença de inserção no gene *mgrB* foi observada em 1 dos 4 pares nos quais foi observada mudança de categoria para PolB.